



Outubro 2013
Preparado para Associação Portuguesa de Famílias Numerosas

ESOMAR
member



Metodologia e Amostra | 03

Perfil da Amostra | 04

Principais Conclusões | 08

Análise de Resultados | 09



Apostar na família, construir o futuro.

Amostra

A Dimensão da Amostra recolhida foi de 304 entrevistas online junto do Painel Netsonda e 1031 entrevistas de uma base de dados da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas.

Target

O Target foi definido como população portuguesa, no caso das entrevistas junto do Painel Netsonda.

Período de Recolha

A recolha de informação decorreu entre os dias 9 e 21 de Outubro de 2013.

Margem de Erro

Esta dimensão de amostra corresponde a uma Margem de Erro de +/-5,6% no Painel Netsonda e +/- 3 % na BD APFN, para um Intervalo de Confiança de 95%.

Glossário de Conceitos

Média – A média aritmética é o valor que pode substituir todos os valores da variável. Ou seja, é o valor que a variável assumiria se fosse constante. Representa, por isso, o valor se apenas houvesse um indivíduo no mercado;

Moda – É o valor que ocorre mais vezes numa distribuição;

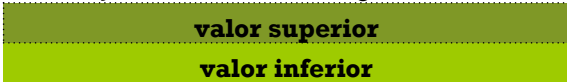
T2B (Top 2 Box) – A soma dos 2 valores mais elevados da escala;

B2B (Bottom 2 Box) – A soma dos 2 valores mais baixos da escala;

Testes Estatísticos χ^2 – O teste do qui-quadrado verifica se há diferenças estatísticas entre os grupos em análise, a um nível de significância de 95% (O sombreado mais escuro indica o valor maior relativamente ao sombreado mais claro);

Testes Estatísticos t-student – Teste de hipótese para médias, que verifica se uma determinada diferença encontrada entre medidas de dois grupos é estatisticamente significativa a um nível de 95% (Isto indica que os grupos em análise têm “opiniões” diferentes).

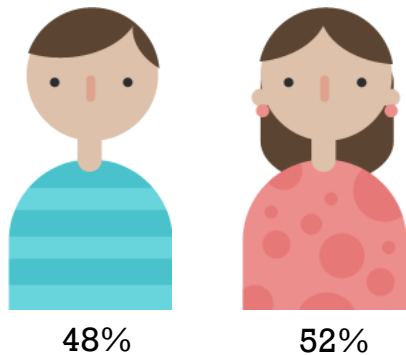
diferença estatisticamente significativa a 95%



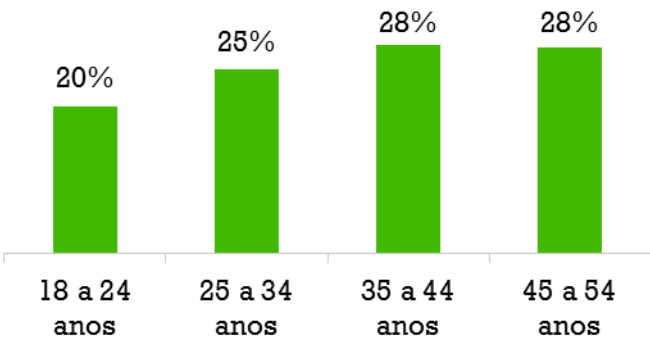
Diferença estatística (positiva)

Diferença estatística (negativa)

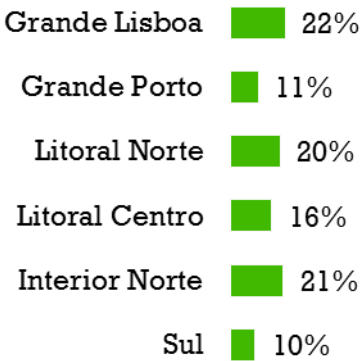
Sexo



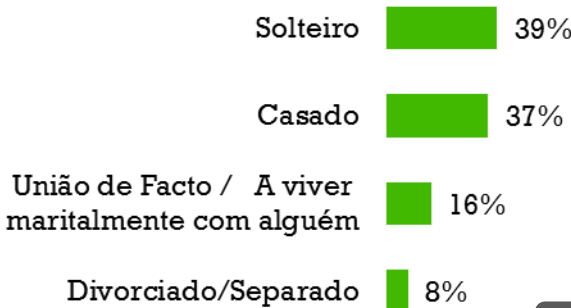
Idade



Região

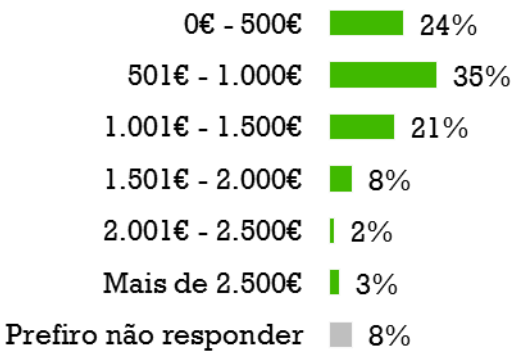


Estado Civil

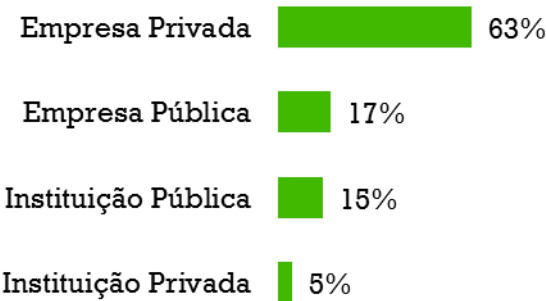


BASE: Painel
Netsonda (n=304)

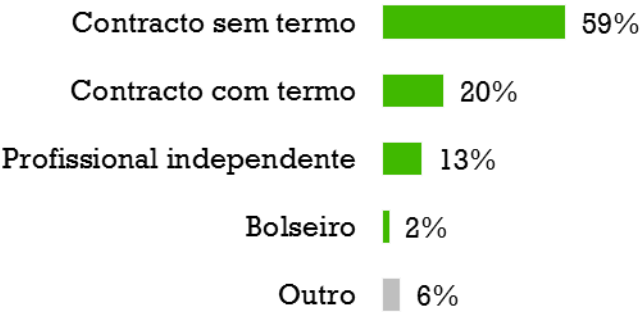
Salário líquido mensal



Entidade empregadora



Tipo de contrato



Filhos menores

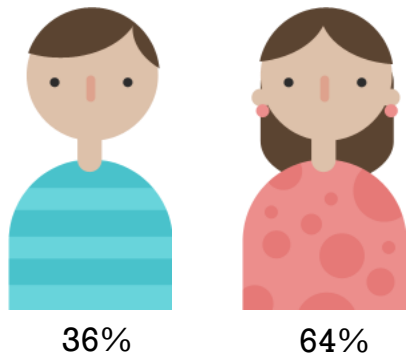
Em média, cada inquirido tem 0,7 filhos menores

Os filhos menores têm, em média, 9 anos

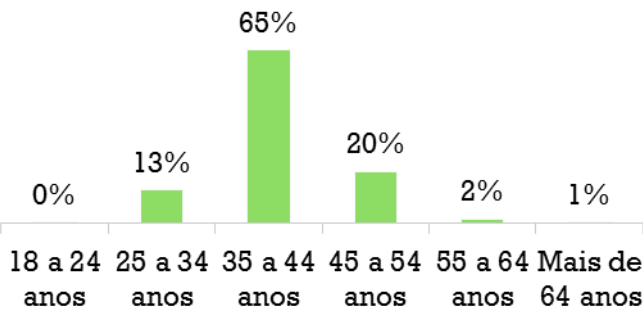
BASE: Painei
Netsonda (n=304)



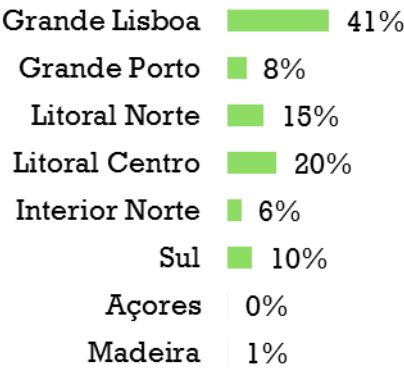
Sexo



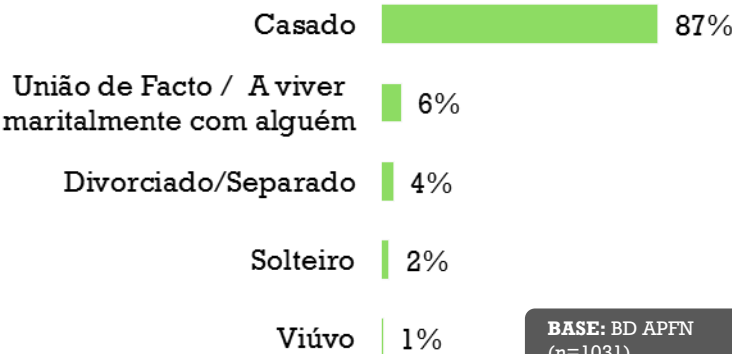
Idade



Região

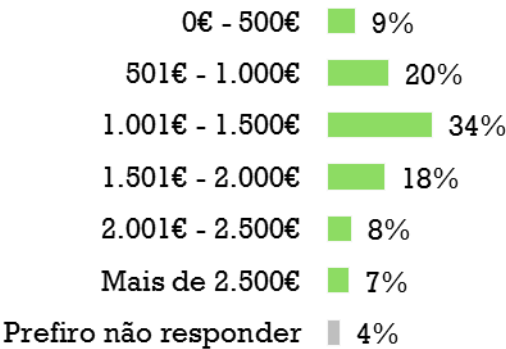


Estado Civil

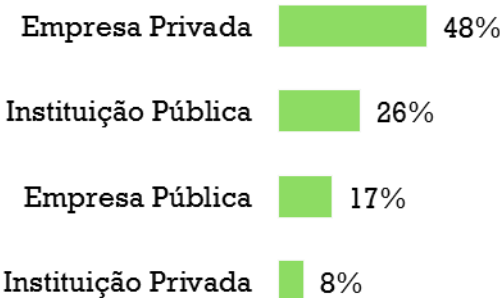


BASE: BD APFN
(n=1031)

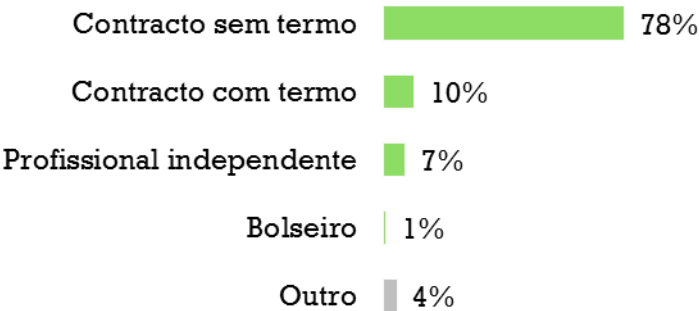
Salário líquido mensal



Entidade empregadora



Tipo de contrato



Filhos menores

Em média, cada inquirido tem 3,0 filhos menores

Os filhos menores têm, em média, 8 anos

BASE: BD APFN
(n=1031)

Painel Netsonda

Avaliação da medida

A **61% dos inquiridos que responderam via Netsonda agrada-lhe a ideia** da possibilidade de permitir aos pais trabalhar a tempo parcial sendo compensados pelo estado no remanescente da perda de salário.

70% aderiria à medida, dos quais **52% aceitava uma redução do salário** (cerca de 16% do salário actual).

Em espontâneo, a **maior presença no crescimento/educação dos filhos** é a razão principal para aderir à medida. Os que não aderiam apresentam razões como a situação do país, o não terem interesse/necessidade e a perda de eventuais regalias.

Consequências da medida

45% gostava de reduzir em 2 horas. 40% utilizaria a medida até aos filhos terem 12 anos.

Em espontâneo, esta medida e a sua adesão, teria como consequência principal uma **maior presença na vida familiar**, principalmente com os filhos.

Um **melhor exercício da parentalidade e um aumento de qualidade de vida** seriam as consequências principais das que foram sugeridas. **46% considerava ter mais filhos.**



Painel Netsonda

(continuação de consequências da medida)

Apesar de **64% considerar que aumentaria a sua produtividade**, alerta-se para os riscos de despedimento, estagnação na carreira e discriminação no trabalho.

Para a entidade empregadora, esta medida teria como consequência **os colaboradores estariam mais motivados/empenhados e mais produtivos**. No sentido contrário, a menor disponibilidade em termos de horas para trabalhar e o facto de se ter que **contratar mais colaboradores** são apontados como aspectos negativos.

Aspectos importantes para sucesso da medida

Considerar a **existência de filhos com necessidades especiais** é o aspecto mais importante para que a medida tenha sucesso.



BD APFN

Avaliação da medida

92% dos inquiridos que responderam via APFN, **mostram-se agradados com a ideia.**

88% adería, dos quais 48% aceitava reduzir o salário em cerca de 19%.

42% gostava de reduzir em 2 horas. 69% utilizaria a medida até aos filhos terem 12 anos.



Consequências da medida

Mais de **90% afirma que esta medida iria melhor o seu exercício de pais e aumentaria a sua qualidade de vida**, mas que isso não implicaria tanto na decisão de ter mais filhos.

O **aumento da produtividade** seria a consequência pessoal mais significativa, 48% assume o risco de despedimento.

Aspectos importantes para sucesso da medida

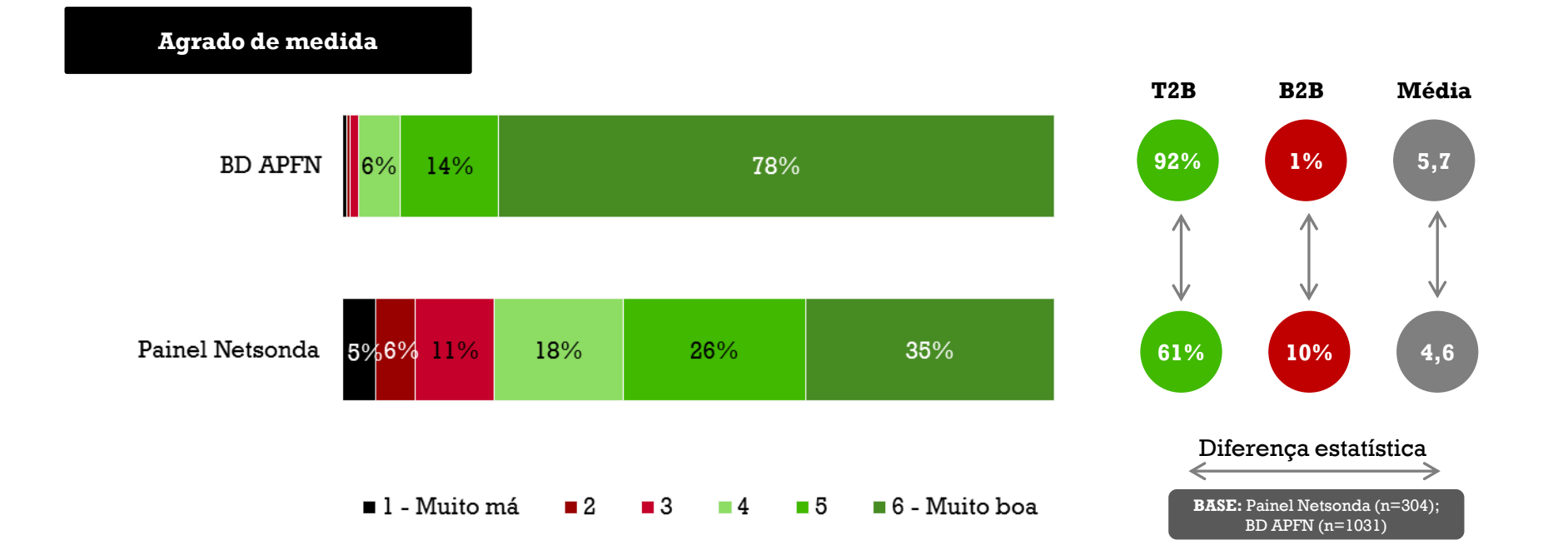
Tal como na recolha do Painel Netsonda, considerar a **existência de filhos com necessidades especiais é o aspecto mais importante.** Reforça-se a necessidade de garantir que o beneficiado não receba outras compensações. A idade e o números de filhos são também factores importantes para o sucesso da medida.





Avaliação da medida

A possibilidade de permitir aos pais trabalharem a tempo parcial, sendo compensados pelo estado no remanescente da perda de salário, é do agrado dos inquiridos, principalmente dos que responderam via APFN. A medida agrada mais mulheres e aos inquiridos com filhos, no caso da BD APFN.

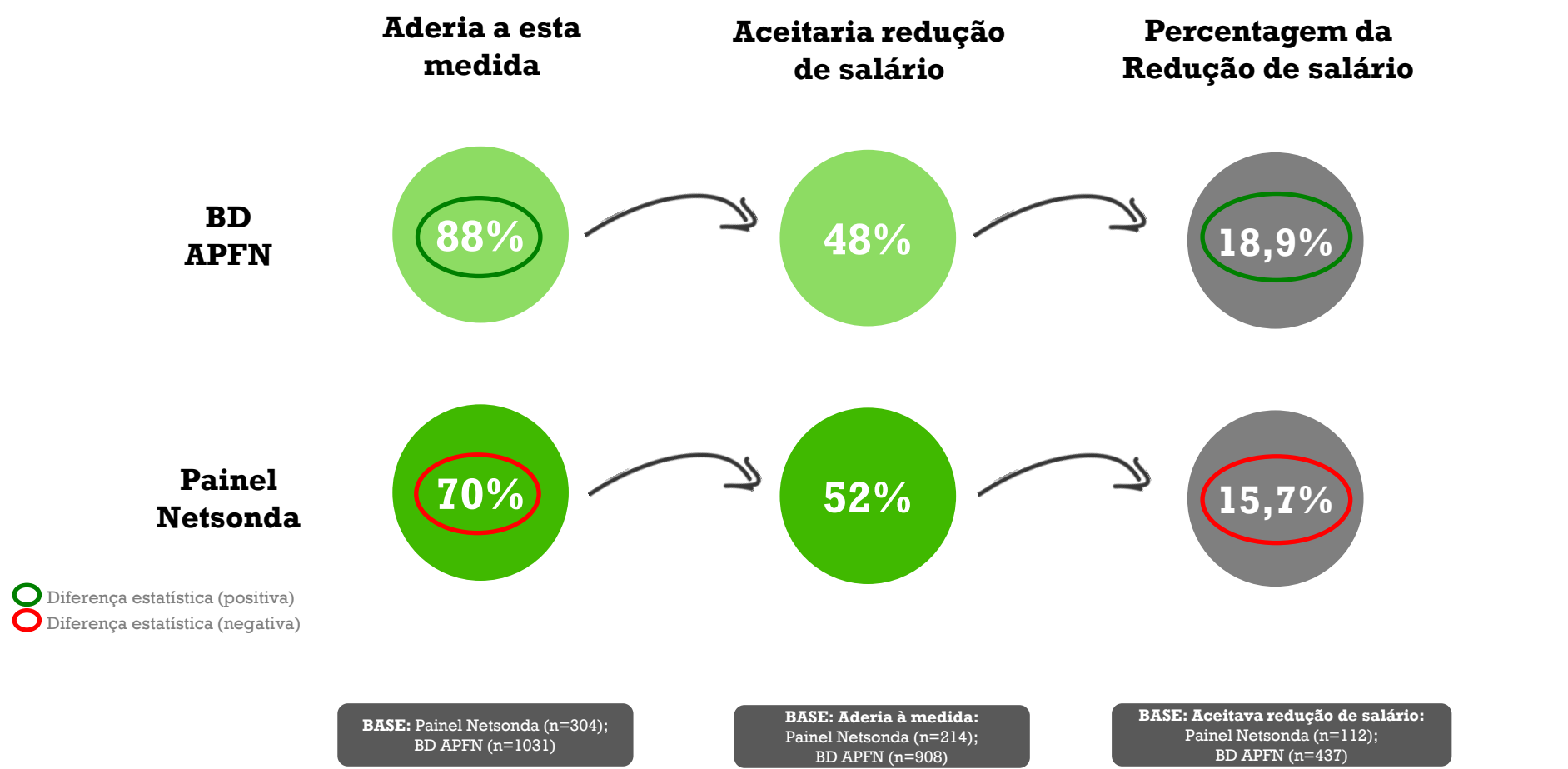


	Masculino	Feminino
Painel Netsonda	4,4	4,8
Base:	146	158
BD APFN	5,6	5,7
Base:	367	664

	Não tem filhos	Um filho	Dois filhos	Três filhos	Quatro filhos	Cinco ou mais filhos
BD APFN	5,1	5,5	5,6	5,7	5,8	5,9
Base:	44	70	106	590	152	69



○ Diferença estatística (positiva)
○ Diferença estatística (negativa)

70% dos portugueses aderiam a esta medida, dos quais 52% aceitariam reduzir o seu salário (em média cerca de 16% do seu salário). 88% dos inquiridos que responderam via APFN, aderiam a uma medida como esta.

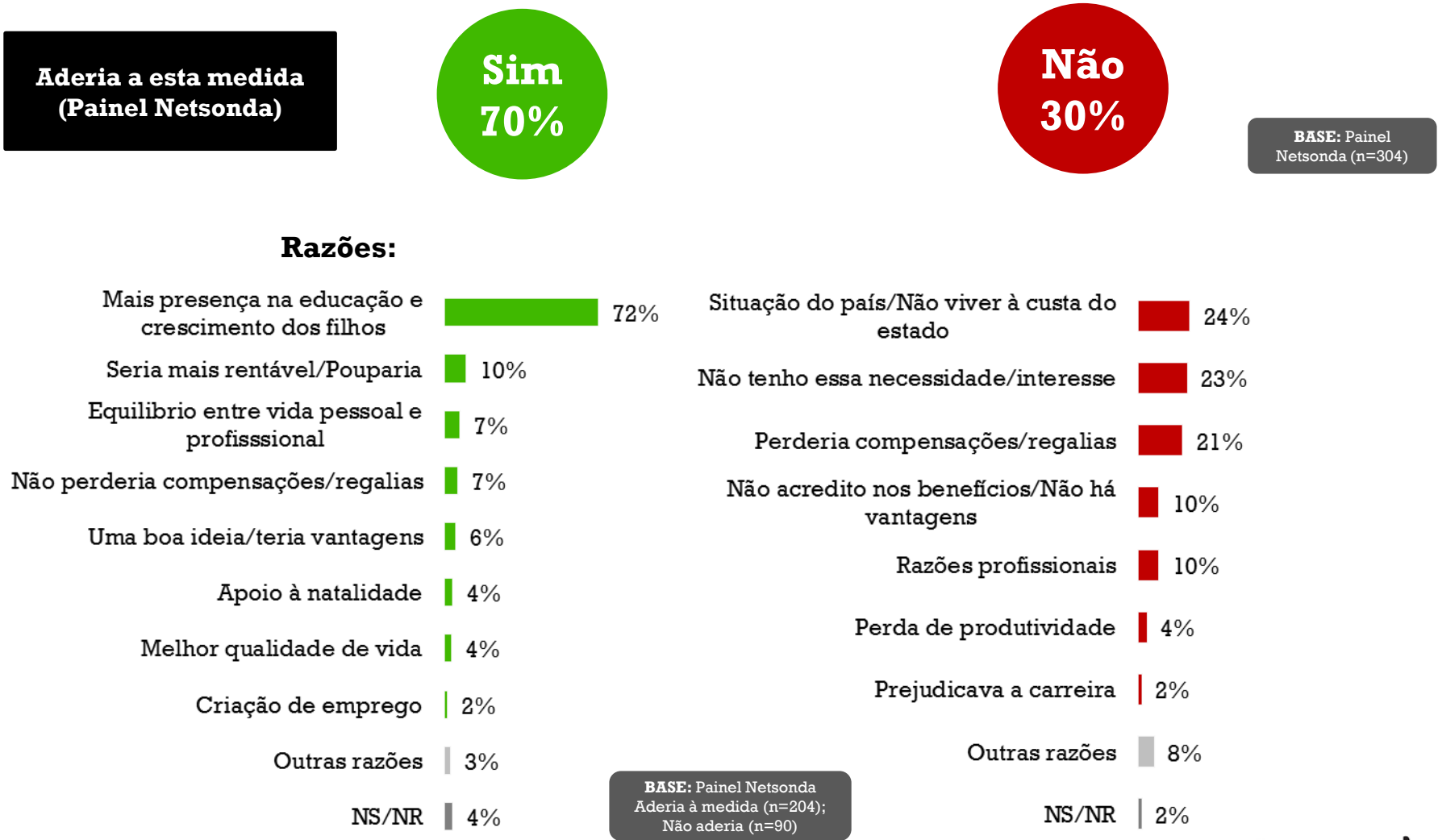


São as mulheres da BD APFN que mais aderiam a esta medida e que mais aceitariam uma redução do salário.

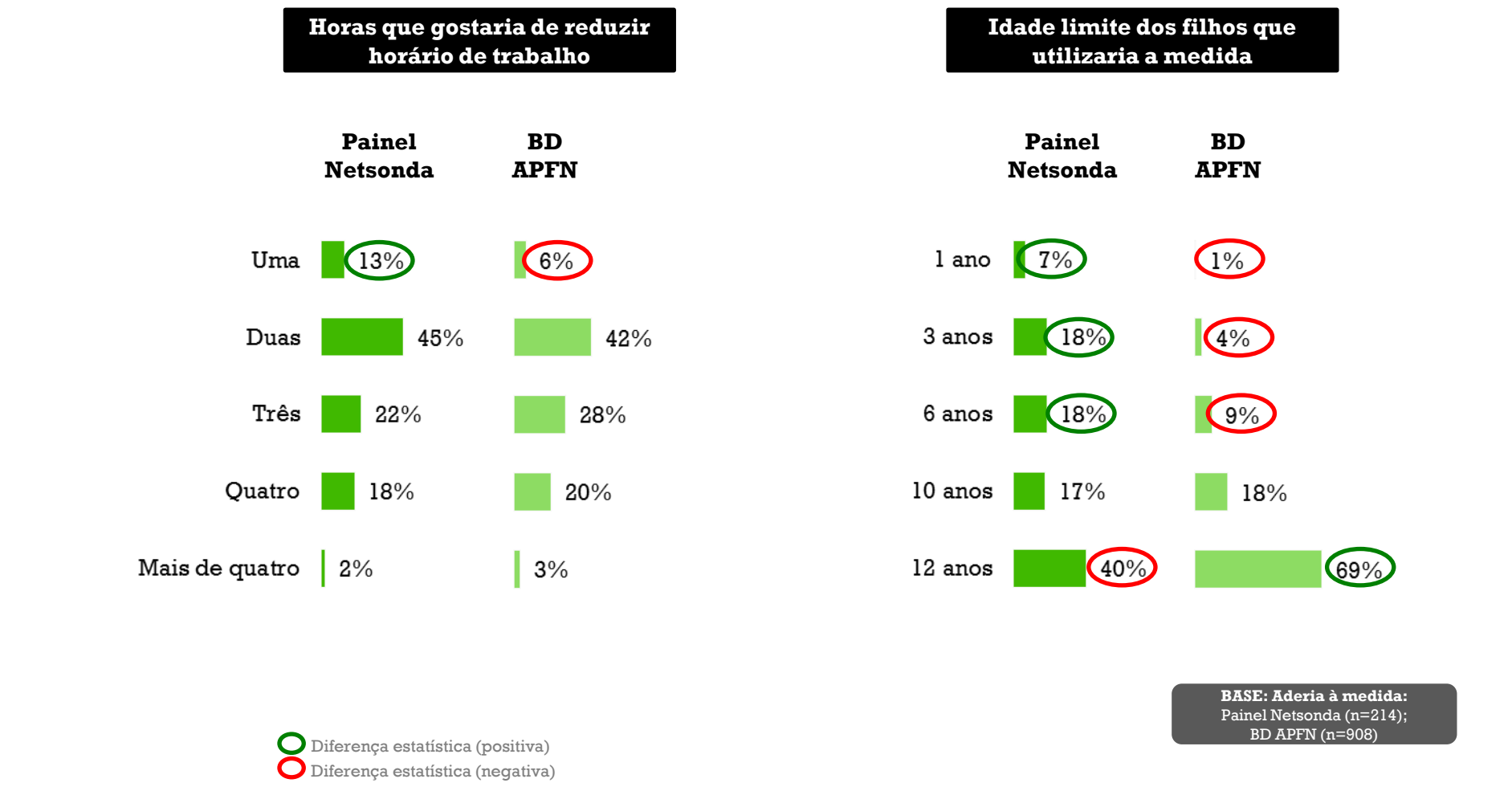
	Painel Netsonda		BD APFN	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Aderia a esta medida	65%	75%	79%	93%
Base:	146	158	367	664
Aceitaria redução de salário	53%	52%	43%	51%
Base:	95	119	291	617
Percentagem da redução de salário	15%	16%	17%	20%
Base:	50	62	124	313

 Diferença estatística (positiva)
 Diferença estatística (negativa)

A razão principal para aderir à medida é a maior disponibilidade para estar presente na educação e crescimento dos filhos (72%). Por outro lado, os que não aderiam à medida, apresentam como razões a situação do país, o não terem interesse/necessidade e a perda de eventuais regalias.



Mais de 40% gostaria de reduzir em duas horas o horário de trabalho. A idade limite dos filhos em que utilizaria a medida seriam os 12 anos.



17. Em quantas horas por dia é que gostaria de reduzir o seu horário de trabalho?
18. Até que idade dos filhos utilizaria esta medida?

As mulheres que responderam via APFN tendem a escolher mais horas de redução no horário de trabalho. Quanto mais filhos mais se alarga a idade limite do filho em que se utilizaria a medida. No caso da BD APFN, os inquiridos sem filhos tendem a dizer idades mais baixas.

Painel Netsonda							BD APFN							
		Masculino	Feminino	Não tem filhos	Um filho	Dois ou mais filhos	Masculino	Feminino	Não tem filhos	Um filho	Dois filhos	Três filhos	Quatro filhos	Cinco ou mais filhos
Horas que gostaria de reduzir horário de trabalho	Uma	11%	14%	16%	10%	8%	13%	3%	11%	7%	12%	6%	5%	0%
	Duas	41%	48%	44%	44%	47%	47%	39%	28%	52%	35%	43%	42%	43%
	Três	31%	15%	19%	27%	24%	22%	31%	19%	19%	32%	30%	23%	30%
	Quatro	16%	20%	20%	17%	13%	15%	23%	36%	19%	16%	19%	24%	22%
	Mais de quatro	2%	3%	1%	2%	8%	2%	4%	6%	3%	5%	2%	6%	5%
Idade limite dos filhos que utilizaria a medida	1 ano	8%	5%	11%	3%	0%	1%	0%	6%	3%	1%	0%	0%	0%
	3 anos	16%	20%	23%	16%	8%	4%	4%	25%	5%	5%	3%	2%	3%
	6 anos	19%	18%	26%	11%	8%	11%	8%	25%	21%	7%	9%	4%	3%
	10 anos	16%	18%	17%	21%	13%	18%	17%	11%	17%	20%	18%	14%	21%
	12 anos	41%	39%	24%	49%	71%	66%	70%	33%	53%	66%	70%	80%	73%
Base:		95	119	113	63	38	291	617	36	58	94	518	139	63

diferença estatisticamente significativa a 95%

valor superior

valor inferior

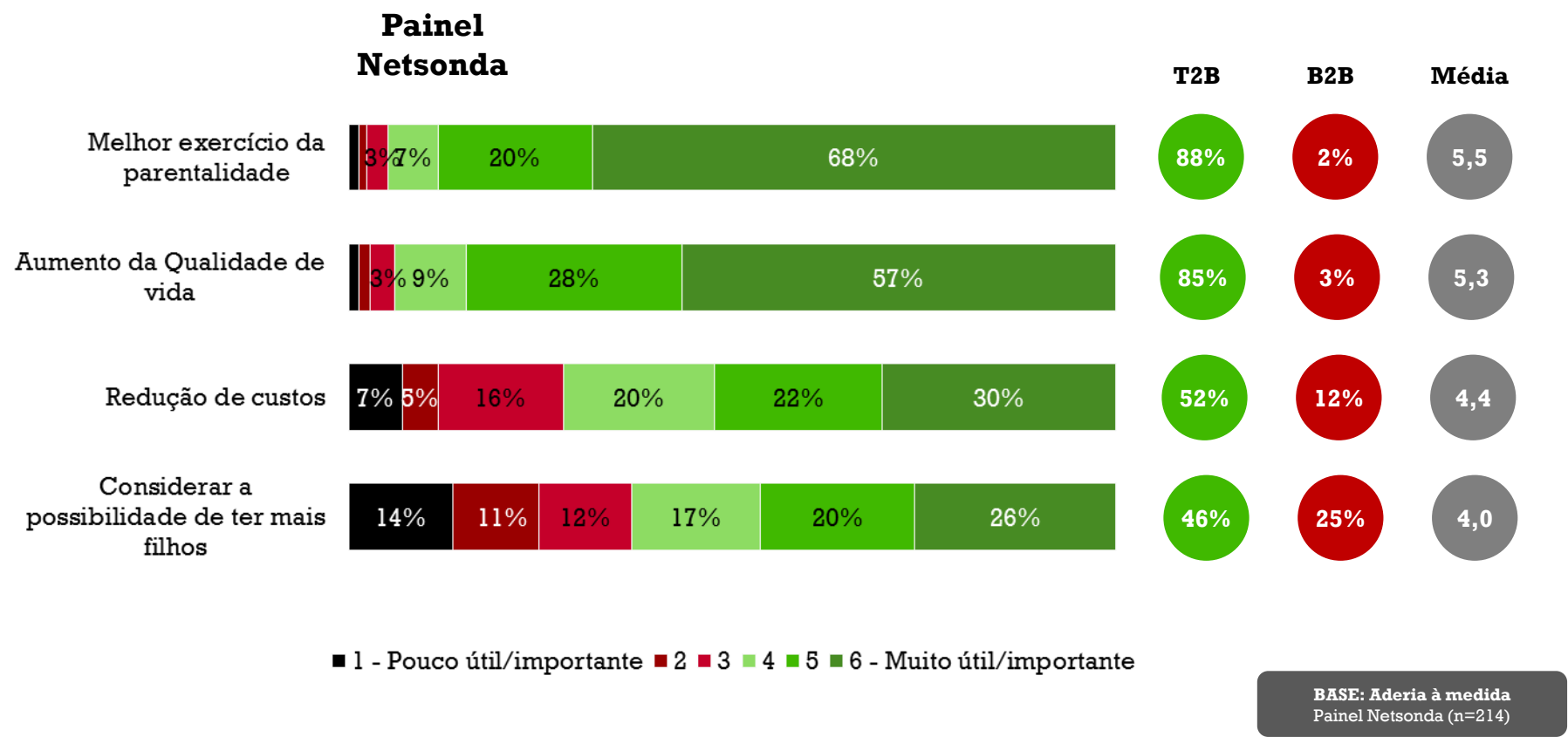




Consequências da medida

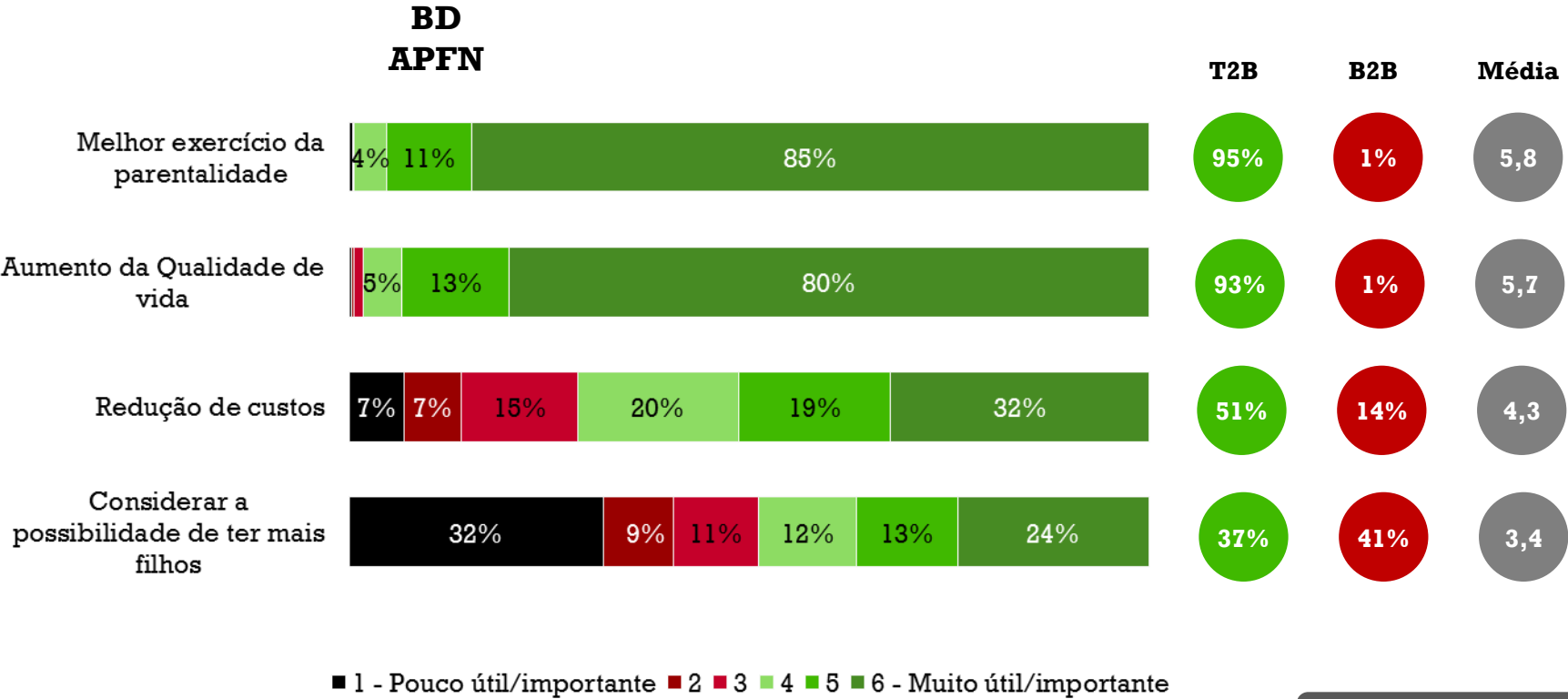
Esta medida teria como consequência um melhor exercício da parentalidade e um aumento da qualidade de vida para a grande maioria dos que adeririam à medida. 52% reduziria custos e 46% considerava ter mais filhos.

Consequências para a família



Mais de 90% dos inquiridos que responderam via APFN afirmam que esta medida iria melhorar o seu exercício da parentalidade e aumentaria a sua qualidade de vida.

Consequências para a família



BASE: Aderia à medida
BD APFN (n=908))

Consequências

21. Que consequências consegue identificar para a sua família?

Quanto mais filhos têm, menos a medida teria consequência na possibilidade de ter mais filhos. Por outro lado, quanto mais filhos, no caso da BD APFN, melhor se exerceria o papel de pai/mãe e aumentaria a qualidade de vida da família. Em geral, as mulheres tendem a valorizar mais as consequências que os homens.

Consequências para a família

Painel Netsonda						BD APFN					
	Masculino	Feminino	Não tem filhos	Um filho	Dois ou mais filhos		Masculino	Feminino	Não tem filhos	Um filho	Dois ou mais filhos
Melhor exercício da parentalidade	5,4	5,5	5,4	5,6	5,6		5,7	5,8	5,4	5,8	5,8
Aumento da Qualidade de vida	5,1	5,5	5,2	5,4	5,5		5,5	5,8	5,2	5,6	5,7
Redução de custos	4,2	4,5	4,3	4,3	4,6		4,2	4,4	4,3	4,0	4,4
Considerar a possibilidade de ter mais filhos	3,8	4,1	4,2	4,1	3,2		3,3	3,4	4,2	4,2	3,3
Base:	95	119	113	63	38		291	617	36	58	814

Escala:
1 - Pouco útil/importante
6 - Muito útil/importante
(Valores da média)

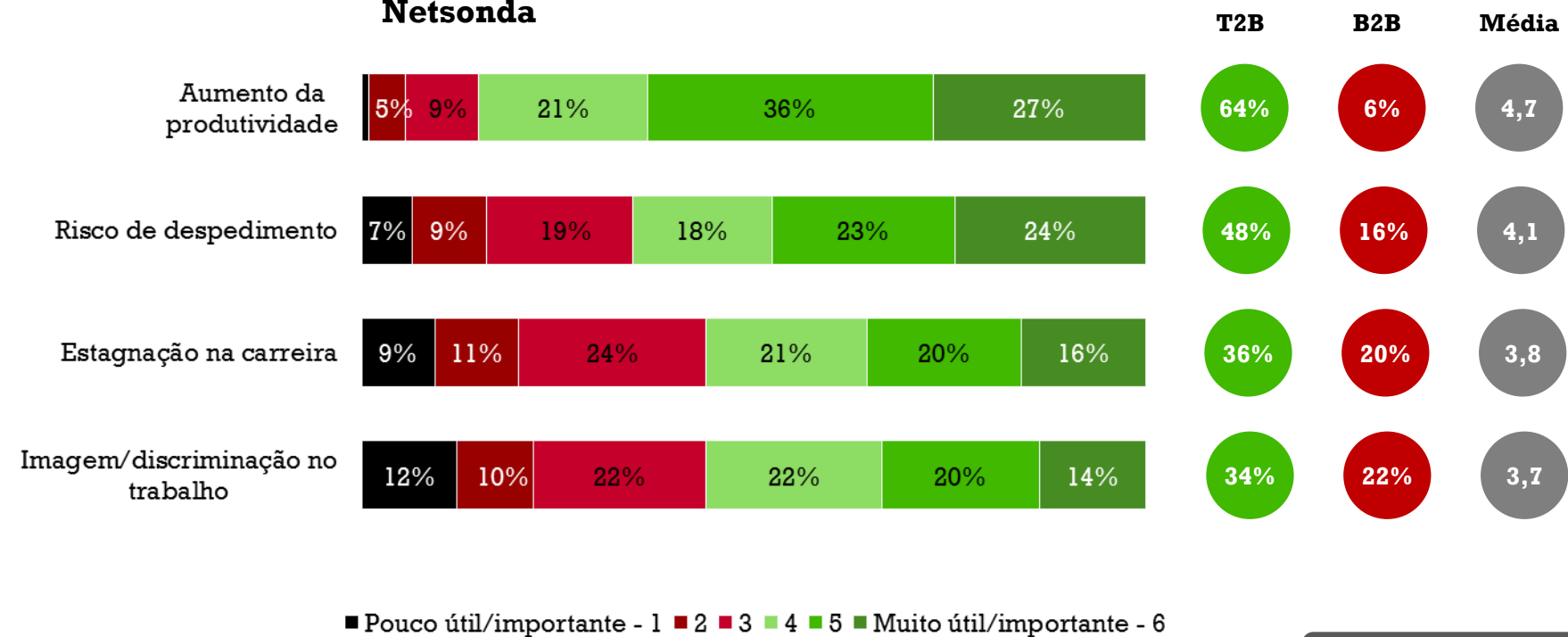
diferença estatisticamente significativa a 95%

valor superior
valor inferior

Apesar de 64% considerar que aumentaria a sua produtividade, existem inquiridos que afirmam que haveria algum o risco de despedimento e estagnação na carreira.

Consequências para o próprio

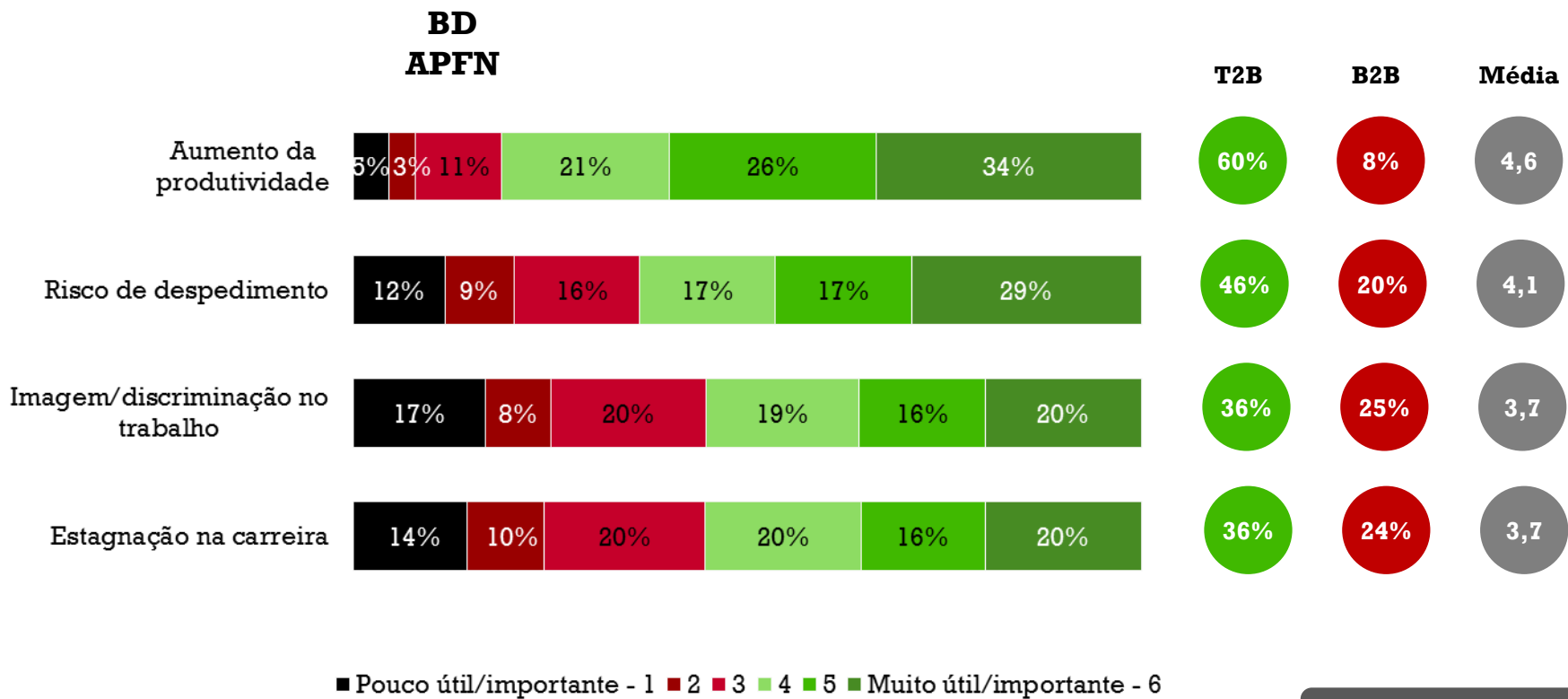
Painel
Netsonda



BASE: Aderia à medida
Painel Netsonda (n=214)

Também neste target, haveria um aumento da produtividade, e algum receio de despedimento e estagnação na carreira.

Consequências para o próprio



BASE: Aderia à medida
BD APFN (n=908))

São as mulheres que afirmam mais que aumentariam a sua produtividade com esta medida. Na BD APFN, são as mulheres e quem tem mais filhos que mais referem o risco de despedimento.

Consequências para o próprio

	Painel Netsonda		BD APFN				
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Não tem filhos	Um filho	Dois ou mais filhos
Aumento da produtividade	4,5	4,8	4,5	4,7	4,0	4,5	4,7
Risco de despedimento	4,0	4,2	3,9	4,2	3,1	4,2	4,1
Estagnação na carreira	3,7	3,8	3,6	3,8	3,3	3,5	3,8
Imagem/discriminação no trabalho	3,5	3,8	3,6	3,7	3,3	3,9	3,7
Base:	95	119	291	617	36	58	814

Escala:
1 - Pouco útil/importante
6 - Muito útil/importante
(Valores da média)

diferença estatisticamente significativa a 95%

valor superior
valor inferior

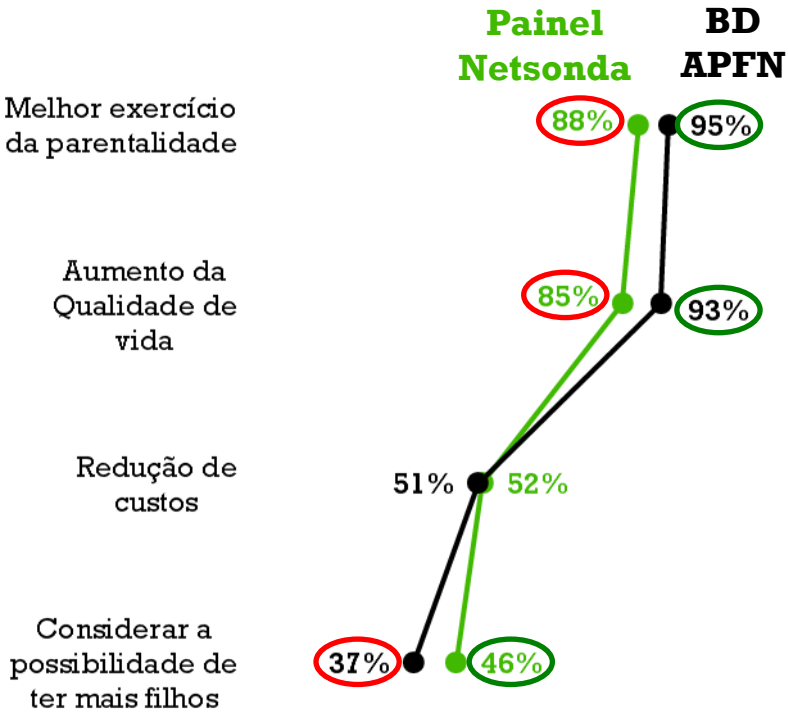


Consequências

21. Que consequências consegue identificar para a sua família?
22. Que consequências consegue identificar para si?

Em virtude de terem significativamente mais filhos, são os inquiridos da BD APFN que afirmam que exerceriam melhor a sua parentalidade, aumentariam a qualidade de vida, mas que isso não implicaria tanto na decisão de ter mais filhos.

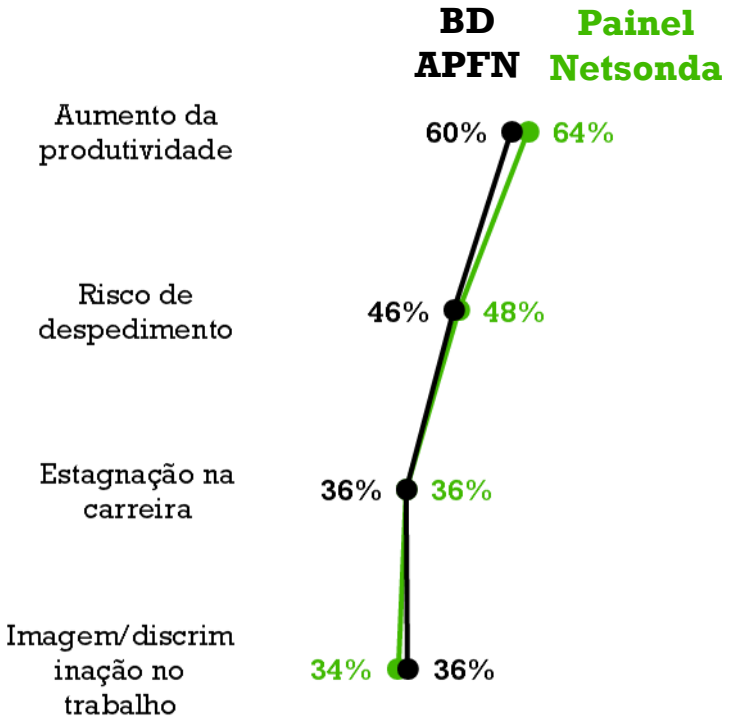
Consequências para a família



Escala:
1 - Pouco útil/importante
6 - Muito útil/importante
(Valores de T2B)

○ Diferença estatística (positiva)
○ Diferença estatística (negativa)

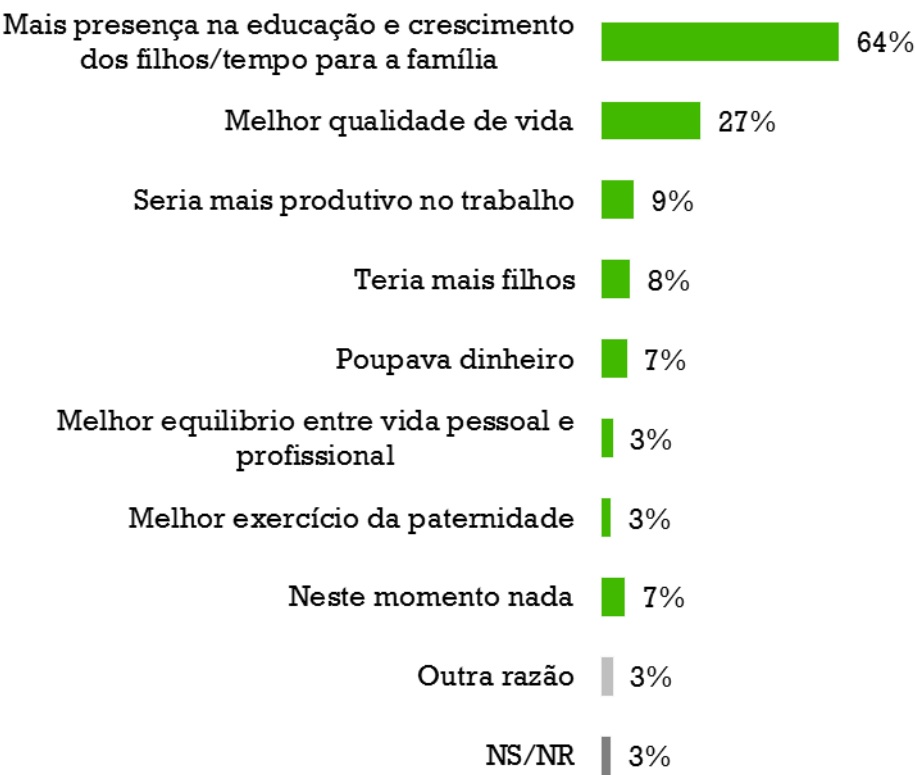
Consequências para o próprio



BASE: Aderia à medida:
Painel Netsonda (n=214);
BD APFN (n=908)

A maior presença na educação e crescimento dos filhos/tempo para a família seria a maior alteração na vida dos inquiridos do Painel Netsonda, aumentando assim a sua qualidade de vida.

Alterações na vida
(Painel Netsonda)



BASE: Aderia à medida
Painel Netsonda (n=214)

As mulheres estariam dispostas a ter mais filhos com esta medida do que os homens.

Alterações na vida
(Painel Netsonda)

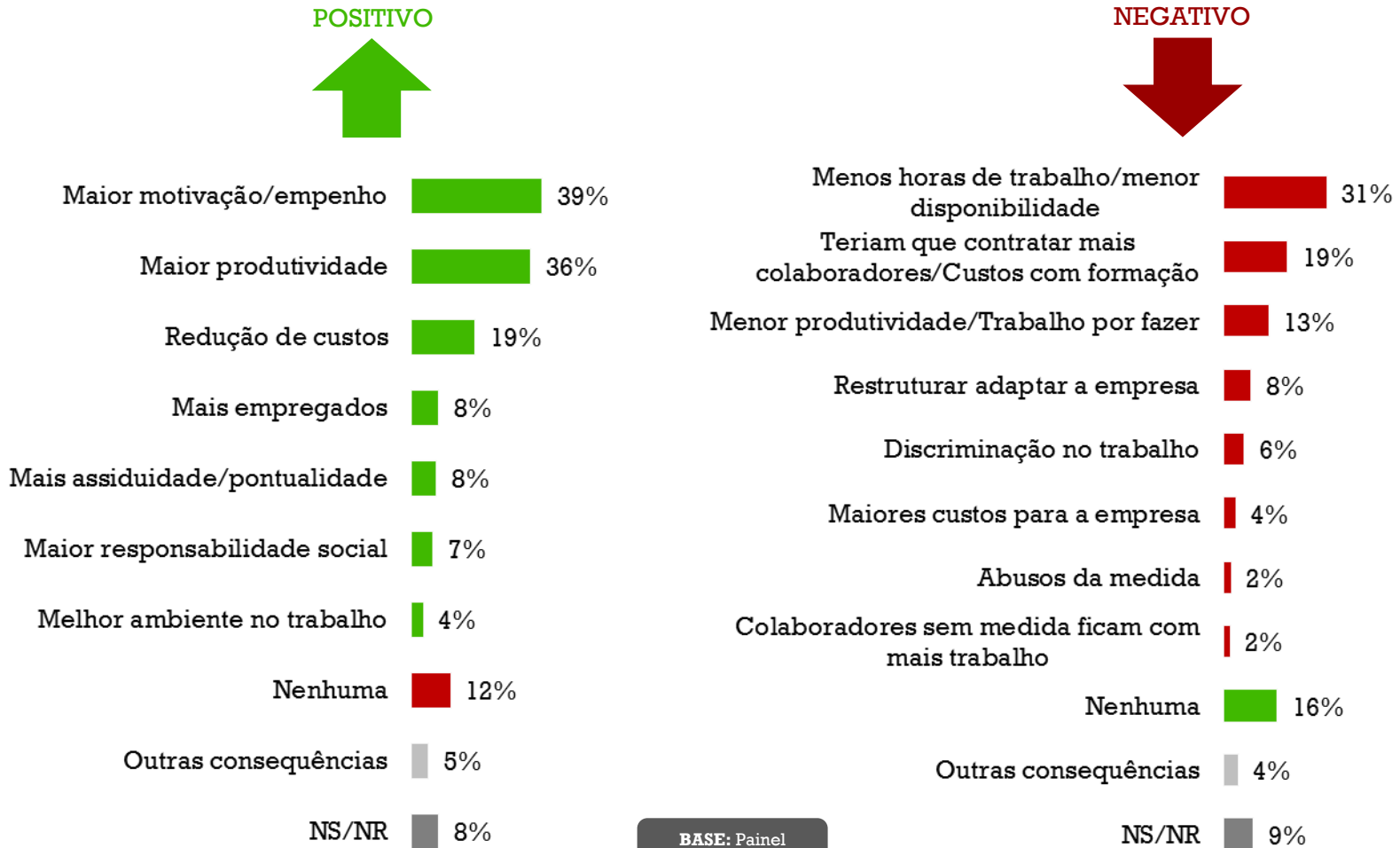
Painel Netsonda					
	Masculino	Feminino	Não tem filhos	Um filho	Dois ou mais filhos
Mais presença na educação e crescimento dos filhos/tempo para a família	57%	69%	55%	76%	68%
Melhor qualidade de vida	26%	27%	32%	14%	32%
Seria mais produtivo no trabalho	6%	11%	12%	10%	0%
Teria mais filhos	2%	13%	10%	5%	8%
Poupava dinheiro	6%	8%	4%	14%	3%
Melhor equilíbrio entre vida pessoal e profissional	3%	3%	5%	2%	0%
Melhor exercício da paternidade	4%	2%	3%	3%	3%
Neste momento nada	11%	3%	11%	2%	3%
Outra razão	5%	2%	2%	3%	8%
NS/NR	3%	3%	2%	3%	5%
Base:	95	119	113	63	38

diferença estatisticamente significativa a 95%

valor superior
valor inferior

Como consequência da medida para a entidade empregadora, os colaboradores estariam mais motivados, empenhados e mais produtivos. No sentido contrário, a menor disponibilidade em termos de horas para trabalhar e o facto de se ter que contratar mais colaboradores são apontados como aspectos negativos.

Consequências para a entidade empregadora (Painel Netsonda)



BASE: Painel
Netsonda (n=304)

As mulheres apresentam como consequência positiva a maior produtividade/motivação mais que os homens. Porém, são também as que mais identificam a consequência negativa a menor disponibilidade de horas de trabalho.

Consequências para a entidade empregadora
(Painel Netsonda)



	Painel Netsonda	
	Masculino	Feminino
Maior motivação/empenho	32%	46%
Maior produtividade	28%	43%
Redução de custos	18%	20%
Mais empregados	8%	9%
Mais assiduidade/pontualidade	2%	13%
Maior responsabilidade social	8%	6%
Melhor ambiente no trabalho	3%	4%
Nenhuma	16%	8%
Outras consequências	6%	4%
NS/NR	8%	8%
Base:	146	158

diferença estatisticamente significativa a 95%

valor superior
valor inferior



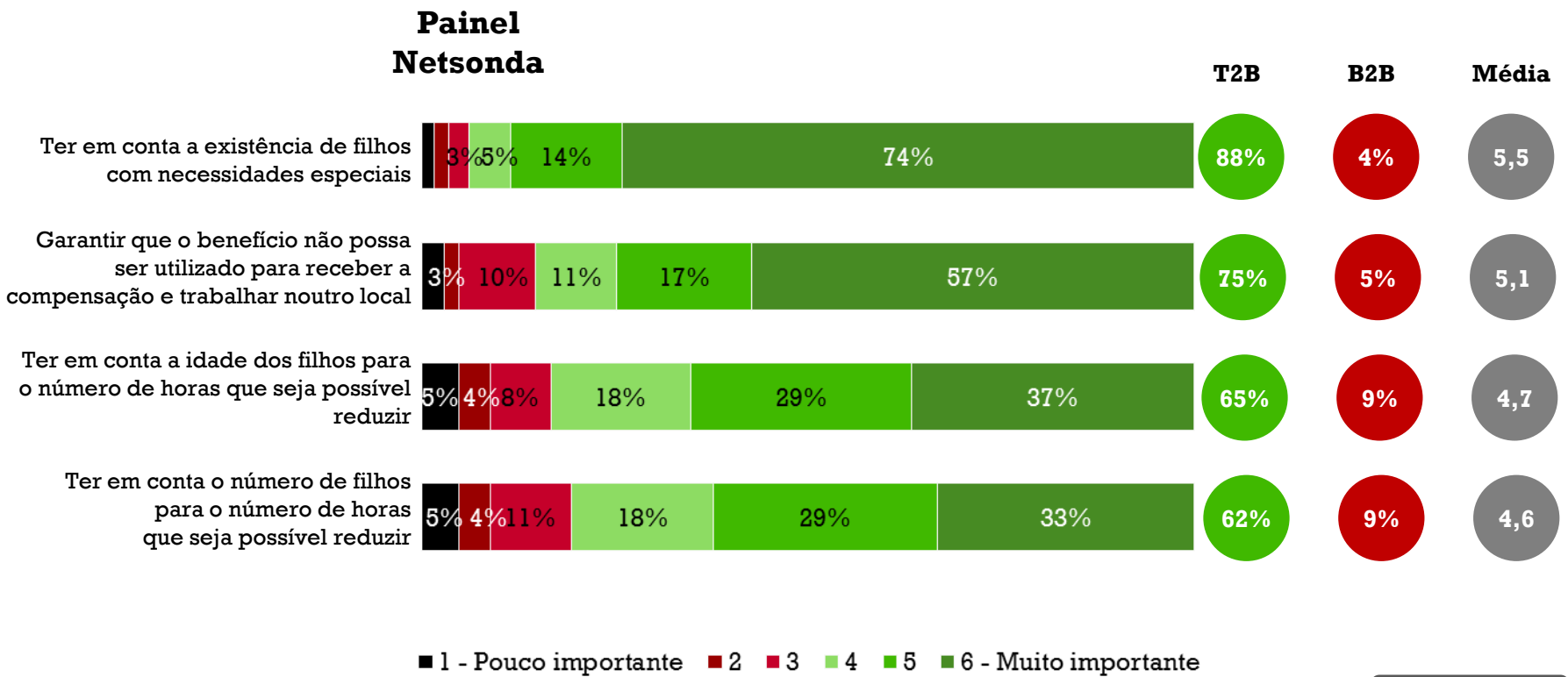
	Painel Netsonda	
	Masculino	Feminino
Menos horas de trabalho/menor disponibilidade	25%	37%
Teriam que contratar mais colaboradores/Custos com formação	16%	22%
Menor produtividade/Trabalho por fazer	16%	11%
Reestruturar adaptar a empresa	11%	6%
Discriminação no trabalho	6%	6%
Maiores custos para a empresa	3%	4%
Abusos da medida	4%	1%
Colaboradores sem medida ficam com mais trabalho	3%	1%
Nenhuma	18%	15%
Outras consequências	5%	3%
NS/NR	8%	9%
Base:	146	158



**Aspectos importantes
para sucesso da medida**

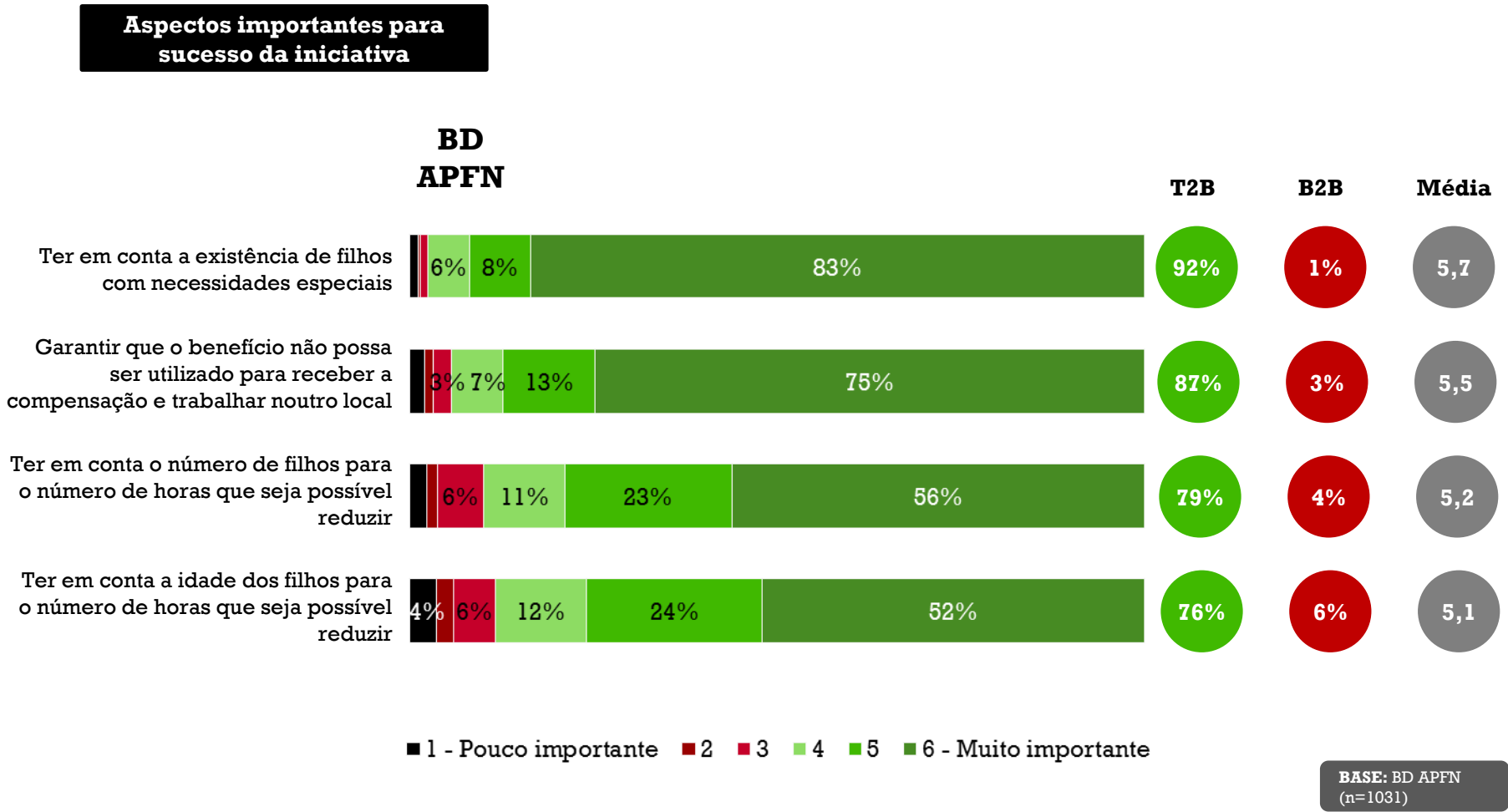
Ter em conta a existência de filhos com necessidades especiais é o aspecto mais importante para que a medida tenha sucesso, tal como garantir que o beneficiado não possa receber outras compensações por trabalhar noutro local.

Aspectos importantes para sucesso da iniciativa



BASE: Painel Netsonda (n=304)

Ter em conta a existência de filhos com necessidades especiais é o aspecto mais importante para a BD APFN.



“Garantir que o benefício não possa ser utilizado para receber a compensação e trabalhar noutro local” é um aspecto mais valorizado pelas mulheres que responderam via APFN.

Aspectos importantes para sucesso da iniciativa

	Painel Netsonda		BD APFN				
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Não tem filhos	Um filho	Dois ou mais filhos
Ter em conta a existência de filhos com necessidades especiais	5,5	5,5	5,7	5,7	5,6	5,8	5,7
Garantir que o benefício não possa ser utilizado para receber a compensação e trabalhar noutro local	5,0	5,2	5,3	5,6	5,7	5,6	5,5
Ter em conta a idade dos filhos para o número de horas que seja possível reduzir	4,5	4,9	5,0	5,1	5,0	4,8	5,1
Ter em conta o número de filhos para o número de horas que seja possível reduzir	4,6	4,7	5,2	5,2	4,7	4,9	5,2
Base:	146	158	367	664	44	70	917

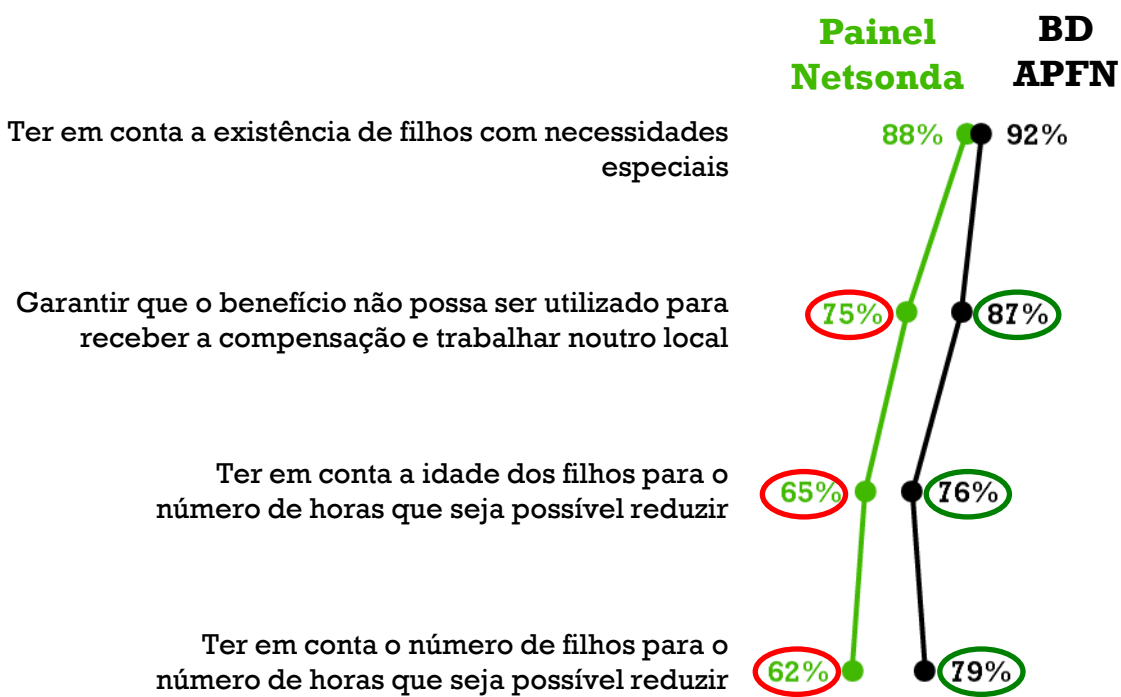
Escala:
1 - Pouco importante
6 - Muito útil/importante
(Valores da média)

diferença estatisticamente significativa a 95%

valor superior
valor inferior

A BD APFN valoriza mais os aspectos de garantir que o benefício seja justo, a idade e o número de filhos do que o universo a nível nacional.

Aspectos importantes para sucesso da iniciativa



Escala:

1 - Pouco importante
6 - Muito útil/importante
(Valores de T2B)

○ Diferença estatística (positiva)
○ Diferença estatística (negativa)

BASE: Painel Netsonda (n=304);
BD APFN (n=1031)



Full service. Full research.